



"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 381

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2155

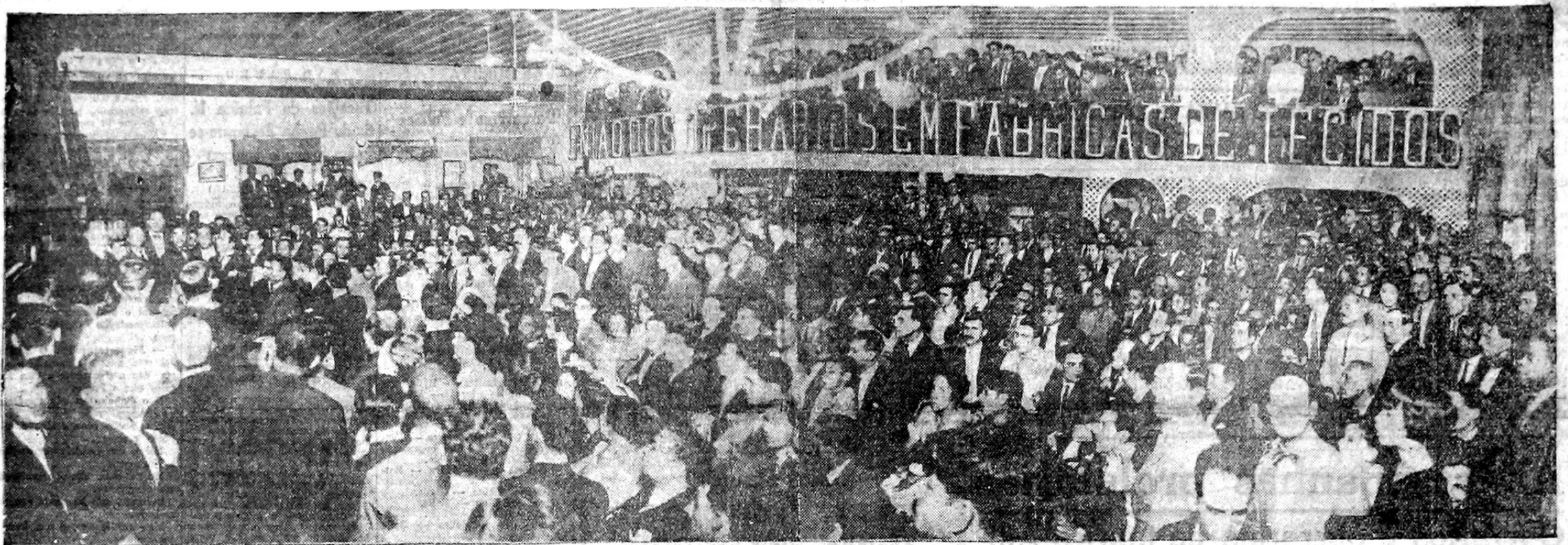
SABBAO
14
MAIO
1927

A luta parlamentar não é sino uma escola, sino um ponto de apoio para a organização da luta extra-parlamentar do proletariado.

Staline

Verdadeira apothéose, a commemoração de Lenine!!!

Os vibrantes e substanciosos discursos. O formidável entusiasmo da massa glorificando o chefe immortal
Finalizando, a Internacional cantada por cerca de mil operarios



O vasto salão da U. dos Operarios em Fabricas de Tecidos, que foi pequeno para conter a massa formidável. Na gravura acima vê-se Azevedo Lima discursando

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, á noite, a sessão solenne de comemoração do 3º anniversario do fallecimento de Lenine.

O vasto salão da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — cidadela do proletariado do Rio de Janeiro — não cabia o numero de operarios, operarias, estudantes, intellectuaes, etc. que desejavam homenagear o nosso mestre. Na escada da associação era um movimento colossal. Innumeras pessoas desistiram. A massa apinhava-se compacta.

Às 7 1/2 da noite, Astrojildo Pereira iniciou os trabalhos e, sob applausos unanimes, convidou Everardo Dias para presidir a assembleia. Everardo pronunciou um ligeiro discurso e deu a palavra a Leonidas de Rezende.

Leonidas, num longo e bem documentado estudo, examinou Lenine marxista: a obra de Marx e Engels, a economia politica inglesa, a philosophia materialista e o socialismo francez. Estudou as lutas de Lenine durante 30 annos, contra os populistas, os liquidado-

res, os menchevistas, os opportunistas de todos os matizes.

Provou que Lenine foi marxista toda a sua vida. Mostrou que "sem theoria revolucionaria não pôde haver movimento revolucionario".

Em segundo lugar, falou Azevedo Lima. Accentua o homem de acção em Lenine. Leonidas estudara o theorico formidável, o maior discipulo e continuador de Marx. Azevedo Lima ia estudar o homem de acção, visto que a acção em Lenine era inseparavel da theoria.

Azevedo Lima expoz a luta de Lenine durante 30 annos: os livros, os jornaes, os folhetos publicados; as prisões e deportações; as fugas, affim de escapar ás garras do inimigo; as attitudes durante a guerra, perante a revolução de março; enfim, a luta de Lenine, depois de 1917.

Em quarto lugar, a operaria russa Mannia, comunista, recitou em russo uma poesia dedicada a Lenine.

Em quinto, falou Octavio Brandão sobre Lenine e o imperialismo. Successivamente, examinou: Lenine como ponto de convergencia de toda a historia universal; Lenine e o 13 de maio; o imperialismo; a concentração da produção e os monopolios; os bancos; a exportação do capital; a partilha do mundo; o imperialismo e o capitalismo; etc.

Em sexto, Emiliano Pereira recitou uma poesia dedicada a Lenine.

Em setimo, falou Astrojildo Pereira examinando Lenine e os syndicatos e a applicação do leninismo á luta syndical do Brasil. Accentua que os anarchistas, os syndicalistas revolucionarios e os reformistas confundem syndicato e partido. Para o leninista, o syndicato é a organização da massa e o partido é a organização da vanguarda. Por isto, o leninista é democratico, enquanto o anarchista é autocratico.

Depois, cantou-se com um entusiasmo enorme a Internacional. Os versos heroicos vibravam em todo o salão e rolavam em ondas sonoras pela rua.

Everardo falou agradecendo a gentileza da directoria da União dos O. em F. de Tecidos e o camarada

da Vargas fez um discurso em torno da obra da A NAÇÃO.

Todos os discursos foram entrecortados de vivas e palmas prolongados, sob um verdadeiro e delirante entusiasmo da massa trabalhadora. A massa vibrava de momento a momento, interrompendo os oradores. No salão, avultava um retrato admiravel de Lenine, feito pelo camarada Reich.

Fez-se um rateio em prol da A NAÇÃO que rendeu 330\$000.

Uma grande e formidável victoria do Partido Comunista — eis o que foi a comemoração da Lenine.

Os discursos começaram a ser publicados segunda-feira.

MOÇÃO DE PROTESTO

Paulo Lacerda leu, sob applausos unanimes, a moção seguinte:

Os membros e os sympathizantes do Partido Comunista do Brasil, reunidos a 13 de maio em sessão solenne para comemorar Lenine, levantam um energico protesto contra o audacioso attentado da policia inglesa contra a delegação commercial russa em Londres, o que significa uma ameaça de intervenção na Russia Proletaria.

A Russia está forte e não admite provocações. A Inglaterra capitalista deseja arrastar a Russia a uma guerra. A Russia saberá afrontar a quadrilha de Londres e, com o apoio do proletariado mundial, continuará sua obra grandiosa.

Viva a Russia Trabalhadora! Abaixo a intervenção imperialista! Abaixo as provocações ingliezas! Viva o proletariado internacional!

A INVASÃO DA DELEGAÇÃO COMMERCIAL SOVIETISTA EM LONDRES

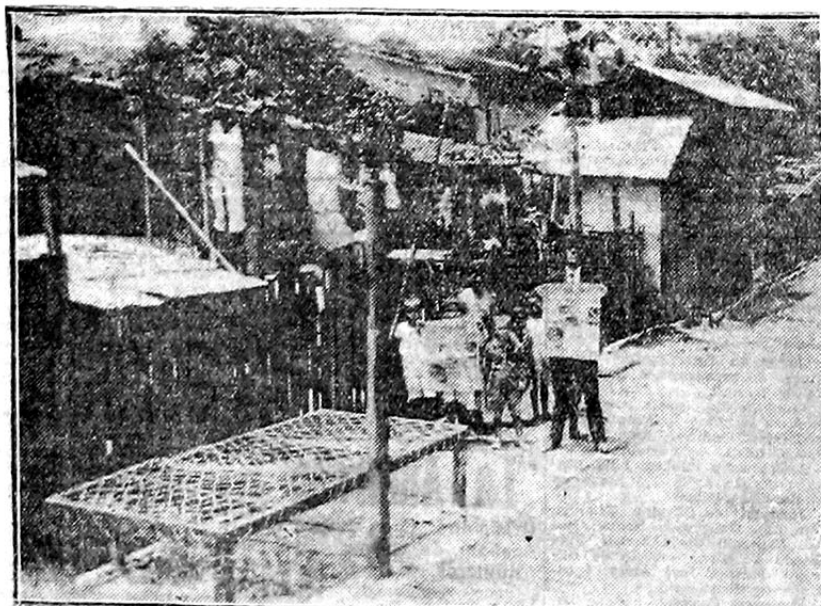
O encarregado dos negocios da Russia já pediu explicações

LONDRES, 13 — O "Daily Telegraph" informa que o encarregado de negocios da Russia já pediu ao

(Continua na 8ª Página)

Operarios e operarias textis!!

Solidifiquemos a União e o Partido Comunista!



Rua de casebres á estrada D. Castorina. E' ahi onde perecem lentamente os trabalhadores da Gavea

Quarta-feira, 11, a União dos Operarios em F. de Tecidos realizou um comicio de propaganda na Ponte de Taboas, na Gavea, perante regular numero de operarios e operarias.

Antes das 5 da tarde, a representante do Bloco Textil começou o seu discurso mostrando que a organização é uma necessidade vital para o proletariado. Accentua que, fóra da organização eco-

nomica e politica, não ha solução possível para os problemas proletarios.

Em segundo lugar, falou o representante da União dos O. em F. de Tecidos. Explicou que a União precisava ser uma força cada vez maior: que o numero actual de socios não bastava; que a União precisava abarcar a totalidade dos operarios e das operarias textis; que, na União, havia lugar para todos; e que, seu

organização, a miséria seria da vez maior.

Em terceiro lugar, falou o representante da A NAÇÃO. Mostrou: a obra de organização e educação que este jornal vem realizando; a obra de mystificação dos jornaes burguezes; a luta para sustentar este jornal; a necessidade da organização na União, na Federação Syndical Regional, na Federação Nacional Textil e na C. G. T.; a obra

À partida do "Jahú"

FERNANDO DE NORONHA, 14 — (AA) — URGENTE — O hydro avião "JAHU", sob o commando do aviador brasileiro Ribeiro de Barros, decollou hoje, ás 10,10 minutos, (hora local), com destino a Natal.

realizada pelo Congresso syndical; as novas guerras que a burguezia está preparando; a luta da Russia em prol do proletariado internacional; as batalhas na China; a necessidade de apoiar o Partido Comunista — primeiro e unico partido do proletariado.

Em quarto e ultimo lugar, falou o representante do Partido Comunista, indicando os pontos actuaes e accentuando toda a obra que o P. C. vem realizando desde 7 de novembro de 1921 até hoje: a luta contra o governo, a policia, os partidos, as reformas burguezas e as causas da influencia burgueza no seio do proletariado; a defesa das necessidades immediatas dos trabalhadores, e a luta pela emancipação.

O comicio terminou com vivas aos operarios da Gavea Vermelha, á União, ao Partido Comunista e á A NAÇÃO.

Apenas compareceram um unico agente da policia secreta e dois cavallarios. Estes gostaram dos discursos e ficaram absorvidos n'ouvidos, o que prova que os soldados são nossos irmãos. E aquillo limitou-se a espionar. Por isto mesmo, o comicio terminou na melhor ordem proletaria, numa atmosfera de cordialidade.

Não estava lá a policia secreta para provocar desordem e, depois, lançar a culpa sobre os comunistas.

Viva a Gavea Vermelha!

Eis um meio facil, rapido, barato, efficaz de ajudar "A Nação":

--- Cada leitor comprar 2 exemplares por dia, em vez de 1 só, da "A Nação"

FAÇA-O, CAMARADA! CONTRIBUIRA', ASSIM, PARA DUPLICAR A VENDA AVULSA DO JORNAL!



LOBO NÃO COME LOBO...

Ha dias os jornais noticiaram que o presidente Dino Bueno iria abrir uma devassa em torno da administração Carlos de Campos.

Nunca levamos a serio esses boatos.

Dino Bueno, syndicando os actos de Carlos de Campos?

Como? Porque? Dondé vêg esse Dino Bueno? Cahiu do céu por descuido?

Dino Bueno é da mesma paella linha de Carlos de Campos. Come na mesma manjedoura onde esta comia... E as "comidas" são coisas sagradas.

Quem tem telhado de vidro não atira pedras.

E confirmando todos esses conceitos, publicamos gostosamente o telegrama da Americana.

S. PAULO, 13 (A. A.) — "Correio Paulistano" publica uma nota desmentindo boatos segundo os quais o presidente Dino Bucuaria teria nomeado uma comissão de sindicância sobre os actos do Governo findo. O actual presidente do Estado nunca tratou disso e julga tal medida desnecessaria.

"O actual presidente nunca tratou disso e acha tal medida necessaria" ...

Pudera! Si a vida continua sem nenhuma alteração...

CASO NAO SINGULAR

Continua o escândalo em torno do novo emprestimo de réis 400-0000 feito pelo empresario Moceli, com a garantia pessoal de Carlos de Campos.

Esse caso é dos mais simples. Carlos de Campos, além de politico, era musicista, e nas horas vagas, além de musicista, compositor. Compoz "A bella adormecida, e "O "O caso singular..."

Mas, o mais difficil não é compor. O mais difficil, quer na musica, como na literatura, é encontrar empresario, para a divulgação do que se compõe.

"A bella adormecida, e "O caso singular, de Carlos de Campos, elle os viu applaudidos em sua intimidade, entre os seus.

A familia queria-lhe enorme bem...

Dahi se animou a tambem impingir-se ao publico em geral.

Onde encontrar para isso o empresario?

luta de classe e que não teme
lançar-se numa luta com pou-
probabilidade de exito.

O interessante é que no dia
apareceu no portão da fabrica
um cartaz em que se annunciava
que se precisavam tecelões e o
no sempre accendidos apparece-
um krumiro que, allás, não faz
parte do pessoal em gráve. Co-
nhece-se vulgarmente pelo seu
de Macambira. Que o seu no-
me ficou bem gravado na mem-
ria dos tecelões para este
no desprezo.

E no dia 7 o proprietario
fabrica pede aos tecelões que
mandem uma commissão para
entrar em um accordo. Entra-
m negociações e mediante me-
lhoria nas tarifas o pagamento
de uma percentagem nas hor-
extraordinarias a commissão re-
solveu que os tecelões voltem
ao serviço.

No dia 9 voltam os operarios
trabalhando pelo dever, e pun-
carneiros só iniciam o trabalho
depois de ser despedido o tal "Ma-
cambira". Que os trabalhadores
de S. Paulo não permitam que es-
te tipo trabahando em nenhuma fa-
brica provando deste modo que
ajuda aos solidarios com os seus
companheiros.

Tecelões, alorta. Organizem-
dentro do vosso syndicato por-
a rescisão apparece hoje numa
amanhã noutra fabrica e aque-
le que aliado de dever de attingir
o seu objecto. Os indústrias, ap-
roveitando a vossa desunião, agem
O vosso dever é incentivar a pro-

paganda, agitar as massas e fazer-lhes ver que fóra do sindicato continuaria sendo vítima da sanha dos industriais. Deputados e senadores, a luta de classes não é uma guerra civil que devam confraternizar-se, como comosco, que ellas são as maiores victimas, que ha grandes reivindicações para ellas, que portanto não ouçam as baldanças dos industriais quando nos lançamos numa greve.

Operários: fraternizem com vossos irmãos. Estreitei-vos uns pelos braços da solidariedade, para bem unidos e shesos vencer.

Nenhum operário tórta do sindicato!
Tudo pela organização do sindicato dos tecelões!
Tudo pela A NAÇÃO!

Amigos de "A Nação"

Recebemos 330\$000 produto de rateio realizado ontem na rua Açore, na sessão solene de comemoração a Lenine.

A venda dos avulsos "A Internacional" na sessão solene de ontem rendeu 42\$900.

A Associação dos Marinheiros Armadores, afim de auxiliar a NAÇÃO, temou mais duas subscrições, de anno para as suas gatuas, na Bahia e Rio Grande do Sul.

“La Antorcha”
Órgão do P. C. da Espanha
Acabam de chegar novos
números, à venda nesta
redacção

Capitalista
“Solución Proletaria”
de Bukharin apresentado
aliado, reunido em Moscou,
1 vol. de 80 pags., formato
28.000
ESTA REDACÇÃO



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS			
CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 mezes	35\$	Por 9 mezes	30\$
Por 6 mezes	20\$	Por 3 mezes	10\$
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia			
ESTRANGEIRO			
Doze mezes	60\$	Seis mezes	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Verdadeira apothese, o com-memoração de Lenine!!!

Foreign Office explicações da diligencia effectuada na sede da Sociedade Pan-Russa, e acrescenta que a attitudé das autoridades causou grande irritação ao Partido Trabalhista.

O MINISTRO DO INTERIOR PETULANTEMENTE DECLARA QUE FOI QUEM AUTORIZOU O INIQUO ATTENTADO

LONDRES, 13 — Os escriptorios das Cooperativas Pan-Russas continuam guardados por 50 agentes de policia.

Por enquanto nada se sabe de positivo sobre os fins da busca policial.

Diz-se, nos centros politicos, que o encarregado de negocios dos Soviets, sr. Rosengoltz, vai protestar officialmente contra a attitudé da policia.

O ministro do Interior, interrogado, tambem, a esse respeito, na Camara dos Comuns, disse que elle proprio tinha autorizado essa diligencia, que lhe fóra pedida pela Justica.

Quanto aos fins das pesquisas, o ministro nada podia dizer, nestes dois ou tres dias.

ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DOS SOVIETS PROTESTOU

LONDRES, 13 — O encarregado de Negocios do Soviet, sr. Rosinglotz, visitou hoje o Ministerio do Exterior para protestar formalmente contra a diligencia feita tambem pela policia na sede da delegação commercial do Soviet, no edificio Arcos.

O sr. Rosinglotz acrescentou haver dado completas informações ao governo de Moscou sobre o incidente.

PARECE QUE SURTIRA UM NOVO INCIDENTE DIPLOMATICO ENTRE A INGLATERRA E OS SOVIETS

LONDRES, 13 — A diligencia policial levada a effeito hontem, e cujos fins ainda não estão claramente explicados, nos escriptorios da "Arcos" (Associação Russa das Cooperativas Sovietistas), parece que vai dar nascimento a um novo incidente diplomatico entre o governo britannico e o dos Soviets.

A esse respeito, noticia-se que, hontem, a noite, o encarregado de negocios e outros funcionarios da legação russa estiveram na Camara dos Comuns, onde conferenciaram, sobre o caso, com os deputados trabalhistas.

O "Daily Telegraph", por seu lado, affirma que o referido encarregado de negocios já pediu explicações ao ministerio dos Estrangeiros.

ENTREVISTA ENTRE OS DIPLOMATAS RUSSOS E OS "LEADERS" TRABALHISTAS

LONDRES, 13 — Sabe-se que os representantes diplomaticos do Soviet nesta capital visitaram a Camara dos Comuns, hontem, a noite, tendo uma entrevista com os chefes trabalhistas britannicos, a proposito da busca que os agentes da Scotland Yard deram no edificio Arcos, sede da delegação commercial russa, procedendo a diligencias, cujos resultados e cujos fins ainda não são conhecidos.

OS EMPREGADOS DO COMMISSARIADO ESPERAM MAIS INFORMES PARA FAZER DECLARAÇÕES

MOSCOU, 13 — Os funcionarios do Commissariado do Povo para os Negocios Exteriores recusaram, hoje, fazer qualquer commentario sobre a invasão, pela policia londrina, da sede da delegação commercial russa, levada a effeito hontem, a tarde.

Aquelles funcionarios allegam que estão esperando novos informes sobre o caso, o que os impede de fazer qualquer commentario a respeito.

Consolidemos o Bloco dos Chauffeurs!

Lutemos pelo seu programma!

Quando existiam somente 3.500 automoveis, no Rio, havia 3.500 "chauffeurs" organizados. Hoje, que existem mais de 20.000 "chauffeurs", com 12.000 automoveis, só existem 5.000 "chauffeurs" organizados.

O confronto entre as cifras dos "chauffeurs" organizados então e dos que agora existem, demonstra de sobra que a porcentagem é muito menor agora do que antigamente.

Por que isto, camaradas "chauffeurs"?

Uns fortemente no vosso syndicato, para que, unidos aos demais operarios em transportes o proletariado em geral, possa vencer em vossas lutas contra os que vos exploram e opprimam.

Alguns para que o sufficiente

de "chauffeurs" organizados corresponda tanto quanto possível a numerosa corporação aqui existente.

A NAÇÃO proletaria quer ver vossas fortes e unidas, na luta comum pela emancipação dos trabalhadores.

Sóis uma força poderosa e não vos deveis desligar do vosso syndicato e do resto do proletariado, cujos soffrimentos não vos são estranhos.

Apoie a organização, apoie a NAÇÃO, jornal dos trabalhadores, apoie o Bloco dos Chauffeurs.

Companheiros!

Uní-vos, que cessarão as perseguições injustas contra vós.

Adheri ao nosso Bloco que lutará pelo progresso da União! O Bloco dos Chauffeurs.

IMPrensa NAVAL Misérias e mazellas

Valemo-nos das vossas columnas no sentido de fazer chegar ao conhecimento do ministro e este das providencias, sobre as misérias e mazellas da "Imprensa Naval".

Na Marinha só está em atraso no pagamento a "Imprensa Naval" e por culpa exclusiva do concessionario Motta.

Este concessionario nasceu para ser kagado ou então 24!

Quando elle era 1º tenente, havia Rapido e andava chorando miséria, era mesmo o 1º a avançar no Rapido, foi promovido e hoje!

Recebe 1:500.000, não pensa que o pessoal tem barriga e comprimentos, como elle tambem.

Arranjou um adiantamento para o pessoal de 5000 e 100000 — e o pagamento não sabemos quando será.

Pedimos solicitar do ministro a nomeação de uma comissão, afim de elaborar um regulamento para a "Imprensa Naval".

Existe um Código de Tortura, aprovado ad referendum do Congresso, no governo Wenceslau, Perguntamos se tem valor este Código de Torturas.

Pensamos que não. Si A NAÇÃO conseguisse um exemplar do Código de Torturas, teria assumido para muitos dias.

Como de uma cabeça humana saiu tanta miséria e ansiedade? Não ha um artigo que defenda os empregados de uma repartição que trabalha e produz.

A "Imprensa Naval" tem feito muitos concessionarios e diverte os capitalistas.

Uma victimia.

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO E. DO RIO

Noticia da ultima assembleia

Realizou-se em 12 do corrente a grande assembleia desta associação, começada pela leitura do balancete referente ao mez de abril, apresentado pelo 1º thesoureiro, e o respectivo parecer da comissão de contas.

Em seguida o companheiro presidente procedeu a leitura de seu relatório relativo ao anno social que findou.

O companheiro Antenor Gomes Rosa, presidente, mostrou, nesse documento, o grande progresso realizado pela associação, a qual tem prestado relevantes serviços aos seus associados.

Foi depois escolhida a mesa destinada a presidir a sessão de domingo, 15 do corrente, na qual se fará a eleição da nova directoria da A. O. I. M.

Presidente, F. Petronilho; 1º secretario, Waldemar Peganha; 2º secretario, Primitivo Malheiros; fiscaes, Quintanilha J. Vargas, Oribides B. Pereira, Polycarpo Dias, Manoel P. R. Pinho.

Falou por fim o representante de A NAÇÃO, que foi muito applaudido.

Sociedade Beneficente dos Electricistas

Recebemos o seguinte: Peço a fineza de publicar a comunicação abaixo:

Convida-se todos os associados e exmas. familias para assistirem a sessão solene para comemoração do 1º anniversario social, e posse da nova directoria, a qual terá lugar no dia 15 do corrente, domingo, ás 16 horas.

Aos membros da directoria a ser empossada, solicita o pontual comparecimento á hora acima marcada.

Augusto Duarte, 2º secretario

MOINHO INGLEZ

O contramestre Seraphim é um chaleiro de marca maior. Toma nota do numero dos tenos, afim de o operario ser censurado.

Seraphim, abre teu olho!

Material electrico Siemens

Companhia Brasileira de Electricidade

Siemens-Schuckert

S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua 1º de Março, 88

Grandioso Festival

á realizar-se sabbado proximo, 14 de Maio de 1927, ás 21 horas, na magnifica sede da

Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria

á Rua Frei Caneca, 4-Sob. canto da Praça da Republica), promovido pelo Grupo RESURGIR, constituido por trabalhadores da industria mobiliaria

PROGRAMMA

I — Apresentação do Grupo RESURGIR, pelo camarada ALBERTO MARTINS.

II — Importante conferencia pelo DR. AZEVEDO LIMA, sobre palpitante thema social.

III — Inauguração do pavilhão social da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria.

IV — Acto variado, em que tomam parte: MANOEL DE OLIVEIRA & C., eximios guitarristas; MIGUEL MOREIRA e JAYME BASTOS, impagáveis toys; REPOSITO CAVALIERI, distincto tenor da Radio Sociedade; JOAO FONTANELLE, applaudido barrytono; SRA. ROSALINA DE ANDRADE, querida actriz; EVARISTO SERIO, tenor-fadista; SR. ZAIRA MORAES, joven soprano lyrico; COLENTINO D'OLIVEIRA e ALBERTO CRUZ, caipiras; NAIR ALVES e DEA CARDOSO, graciosas meninas bailarinas, etc., etc.

Far-se-hão ouvir, em numerosos comicos, romanzas, canções nacionaes e sertanejas, tangos, fados, etc.

Cabaráter: ALBERTO MARTINS.

V — Magnifico BAILE FAMILIAR, com o concurso de uma excellente JAZZ-BAND.

NUM OS INTERVALOS SERA SORTEADO O PRIMEIRO E SEGUNDO PREMIOS DA TOMBOLA

1.º PREMIO — Uma cigarreira de prata.
2.º PREMIO — Uma almofada bordada a seda.

O producto deste festival será destinado no custeio da instalação da sede social da Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliaria

SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 103-12º andar-SALA 4

Expediente diario: de 8 ás 10 — De 15 ás 17

Estatutos da União dos Operarios da Industria de Bebidas

(Continuação)

CAPITULO II

DA ADMISSÃO E ELIMINAÇÃO DOS SOCIOS

Art. 9º — Poderão ser socios da U. O. I. B. todos os operarios de que trata o paragrafo unico do art. 1º.

Art. 10º — Para ser admittido como socio é indispensavel ser apresentado por um associado em pleno gozo de seus direitos sociais.

Paragrafo 1º — Serão dispensados das exigencias deste artigo os que exhibirem documentos de haver pertencido a qualquer outra associação co-irina, nos Estados ou no estrangeiro e em época recente.

Paragrafo 2º — Ao proposto, e não accepto se communicará o motivo da recusa, cabendo-lhe o direito de recorrer á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 3º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 4º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 5º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 6º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 7º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 8º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 9º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 10º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 11º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 12º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 13º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 14º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 15º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 16º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 17º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 18º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Paragrafo 19º — Compete á C. E. notificar ao associado incurso na penalidade acima, cabendo á assembleia geral, para o que pedirá á C. E.

Bloco da Construção Civil

TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL, ORGANIZADOS

Um grupo de trabalhadores em construção civil vem clamando para vós, trabalhadores conscientes, protestardes contra as injustiças e arbitrariedades que existem actualmente dentro do syndicato.

Portanto, camaradas, ao tomarmos esta iniciativa, vindo que meia dúzia de incapazes e immoraes indivíduos que levam illudido a bon fé dos demais trabalhadores, quem levar o nosso syndicato ao verdadeiro chaos, formamos o Bloco da Construção Civil, comprometendo-nos a trabalhar e lutar tenazmente contra esses desorganizadores, pelo engrandecimento da União dos Operarios em Construção Civil.

E elles, divisionistas, vindo que a nossa obra tem que ser fecunda, applicam todos os meios e modos de provocar desordens dentro das assembleias e dizem que somos nós os provocadores. Começam a sua obra funesta expulsando tres camaradas injustamente do syndicato, só por acto de vingança, por não se conformarem com o crê os muros por elles ditado, e assim successivamente elles irão, aos poucos, expulsando, um por um, todos os bons trabalhadores até a completa ruína do nosso syndicato, para depois ficarem satisfeitos.

Não, camaradas, não deixemos que esses divisionistas orientem o syndicato, não deixemos que elles destruam a casa de todos nós, trabalhadores; devemos protestar contra essas expulsões.

Devemos fortalecer o Bloco da Construção Civil. Que nem um operario esteja desorganizado, para um dia gozarmos o direito que nos pertence.

Operarios da Construção Civil! Precisamos bater-nos por esse programma! Precisamos tomar o nosso syndicato e transformarmos a Construção Civil numa potencia! Pelo reconhecimento da Construção Civil! Abaixo os que transformam a associação num esqueleto! Abaixo os que guilhotinam a construção! Viva a Construção Civil! Viva a Construção Civil! Viva a Construção Civil!

Bloco da Construção Civil

C. B. E. E. DE NICTE-ROY

Proletarios, uni-vos todos, procurando ler A NAÇÃO, todos os dias para poder abrir os vossos olhos.

Ajudae A NAÇÃO. Precisamos acabar com o orgulho dos burguezes dessa companhia.

O encarregado Vicente é tão operariado pelos seus chefes que já chega a fugir dos mesmos e a dar em cima dos pobres trabalhadores.

E' preciso deixar disso. Unamo-nos aos companheiros, numa união firme e reclamemos os nossos direitos como a lei das foras.

Acabemos com o orgulho e aperiado pelos seus chefes que nos querem tirar nossos direitos de operarios.

Não esmoreçamos, demos um passo á frente para vencer essa burguezia que não está satisfeita com as coisas, mas não tem nada, é pau para a frente, até quebrar a castanha.

Um electrolito.

Aos trabalhadores do Moinho Ingles

Camaradas!

Basta de ignia humilhação que tendes soffido. Já é tempo que todos que trabalham no Moinho, tanto os homens como as mulheres, corram para a União dos O. em Fabricas de Tecidos.

Trabalhadores, não tenhais medo do inglez, do Silvino, do Schmidt e dos policiaes que, durante o dia, estão guardando as costas dos burguezes; e dos mestres Olhai bem as ordens dadas pelos burguezes: se uma operaria faltar um ou dois dias, por doença, quando comparecer ao serviço o mestre vem-lhe com o livro, declarando que se faltar mais outro dia, será demittida do serviço. E por que? Porque estaeis desorganizados.

Mas ainda é tempo. Pois bem, não tenhais medo, uni-vos no vosso syndicato, lide e propague o nosso e vosso jornal, que é A NAÇÃO; tornei-vos fortes e cohesos para enfrentar esta maldita quadrilha que vos furta os vossos direitos.

Trabalhadores, fazei a maior propaganda pela União dos O. em F. T.

Viva a solidariedade! Viva o nosso e vosso jornal! — Um sa-olico.

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

ASSEMBLEIA GERAL

De ordem do camarada presidente, convido a corporação em geral para a assembleia geral ordinaria em continução ás assembleias transactas, para sabbado, 14 do corrente, ás 19 horas.

E' de necessidade as camaradas comparecerem sem falta, para discutirmos importantes assumptos associativos.

Todos a União, Acre 13!

Associação dos Carpinteiros Navaes

De ordem do seu presidente, esta Associação reunir-se-á em assembleia geral extraordinaria, para tratar de assumptos de grande interesse á classe, ás 19 horas de sabbado, 14 do corrente, em sua sede propria, á rua da Harmonia n. 65, convidando para esse fim a todos os seus associados, residentes nesta capital e no Estado do Rio, — João Benvenuto Sampaio, 1º secretario.

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reune-se hoje, sabbado, 14, ás 19 horas, na rua Brádo de S. Felix, 182, (calle da União dos Pintores e Anexos). Convidamos todos os trabalhadores sympathizantes de nosso programma a comparecer.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Sede: rua Visconde de Itaboraite, 201

Convidamos a corporação dos operarios em calçados, a comparecer a assembleia extraordinaria que se realizará, em nossa sede social, na segunda-feira, ás 19 horas.

ORDEM DO DIA

Reforma dos estatutos nos arts. 3º e 28º.

Sendo este assumpto de grande importancia para a collectividade, encarecemos a presença de todos os companheiros, afim de não haver futuros queixumes.

Todos á assembleia.

Nem mais um operario em calçados, fora do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados.

2º secretario — João de Brito Gomes.

UNIAO DOS PRATICOS EM PHARMACIA

Por ordem do vice-presidente em exercicio, são convidados todos os socios quites, a comparecerem á assembleia geral ordinaria em sua sede social, á rua Buenos Aires, 170 sob sabbado, 14 do corrente, ás 21 horas, para apresentação do relatório da Directoria, balanço da thesauraria e discussão da reforma dos Estatutos.

Tratando-se de assumptos do maximo interesse para a corporação, o Centro Cosmopolita convida todos os socios quites.

CENTRO COSMOPOLITA

De ordem do companheiro presidente convido todos os associados do Centro Cosmopolita para assistir a assembleia geral extraordinaria a realizar-se terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da noite na sede social á rua do Senado 215 Sob.

ORDEM DO DIA

1º — Leitura da acta da assembleia anterior.

2º — Officio enviado á Directoria por associados do Centro para tratar de assumptos da administração.

3º — Assumptos geraes.

O Secretario — Francisco Monteiro Paz.

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANEXAS

Sede: rua Senhor dos Passos n. 8 (Prol).

Convido os companheiros a comparecerem á assembleia geral ordinaria a realizar-se segunda-feira, 16 do corrente, ás 19 e meia horas, em nossa sede social.

Entre outros assumptos, constará da ordem do dia o incidente do Hotel Gloria, pedindo-se o comparecimento dos interessados.



A NAÇÃO

Última hora

Sabbado, 14 de Maio de 1927

A Revolução Chinesa

Cada vez acentua-se mais a superioridade dos comunistas sobre seus inimigos — Formidável victoria bolchevista — Em Moscou desconfiava-se terem sido fuzilados os russos aprisionados na Embaixada Sovietista em Pekin.

Noticiamos que as tropas do general Chang-Tao-Lin, comandante em chefe dos exércitos nordestinos, foram novamente batidas em Loyang, a mesma localidade onde há pouco sofreram uma derrota por parte das forças nacionalistas.

O exército que expulsou as tropas nordestinas de Loyang é o comando pessoal do general Feng-Yu-Hsiang. As tropas vermelhas nacionalistas de Honkew, dirigidas pelo general Chang-Tao-Lin, foram derrotadas em Loyang, a mesma localidade onde há pouco sofreram uma derrota por parte das forças nacionalistas.

Theatros e Cinemas

DULCE DE ALMEIDA
A sympathica artista Dulce de Almeida, astro de raro fulgor no nosso theatro, acaba de ingressar na Companhia "Ponteiro".

MEIO CENTENARIO DE NAO VI O HOMEM
A Companhia Jayme Costa-Beltrami de Almeida festeja na proxima segunda-feira o meio centenario de representações de "Nao vi o homem".

PROES E CHABY
Segundo noticias provenientes de Lisboa, sabe-se que Leopoldo Proes e Chaby Pinheiro, dois grandes nomes do theatro brasileiro e portuguez, formaram uma grande companhia de comédias, que trabalhará aqui, no Theatro Republicano, logo após o termo da temporada "Esperanza Iris".

O SUCESSO DE "CHAMPAGNE"
E' sempre crescente o successo da fina revista "Champagne", de Luiz Carlos Junior, que a Tró-Lô-Lô tem no cartaz do Lyrico desde o dia 6.

"PAULISTA DE MACAHE"
Quarta-feira proxima, subirá a scena no Recreio a nova revista "Paulista de Macahe", primeiro trabalho de Marques Porto e Luiz Peixoto, com musica de Julio Christoff e Sá Pereira.

"MIRAGEM"
Rataplan, vai premiar a sua distincta platina, na proxima segunda-feira, com uma sensacional repina: "Miragem", de Gilberto e Goulart de Andrade.

A FESTA DO LYRICO TRANSFERIDA PARA O PROXIMO DIA 27
A festa que devia realizar-se no Theatro Lyrico, na quinta-feira passada em homenagem a Sarmiento Beltrami e que foi transferida para o proximo dia 17, obedecendo ao mesmo programma.

"E' DA PONTINHA..."
E' da Pontinha... continua a atrahir ao Carlos Gomes onde trabalha com brilho a companhia Margarida Max, uma extraordinaria multipla que encena em todas as sessões a conhecida casa de espectaculos.

"E' POEIRA, DESPEDE-SE"
Hoje e amanhã, no theatro São José, a "revueta" "E' Poeira", de Otto Rona e Luiz Iglesias, dará suas ultimas representações, incluindo a vespertina elegante de amanhã, as quatro horas, pela Companhia de Revuetas, Sketch e Bailados — "Zig-zag", sob a direcção do applaudido actor comico — Pinto Filho.

THEATRO CARLOS GOMES
HOJE — A 7 3/4 e 9 3/4
EXITO NUNCA VISTO
com a sensacional revista de Dalma Nunes e Jeronymo Castilho

Copacabana Casino-Theatro
TODOS OS DIAS UM FILM NOVO
HOJE — SABBADO
Na tela, de 7 30 horas: QUE VIDA FOLGADA — Seis parças — GUARÁ FILM

Os magnatas do Partido Democratico

Monarchistas, senhores feudais, maçons, catholicos, escravocratas, meninos bonitos, aristocratas...

Proletarios, podeis andar com essa gente?

Conselheiro Antonio Prado: — Presidente do Directorio Central do Partido Democratico, Presidente da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e senhor de grandes fazendas. Adepto fervoroso da politica cafestista.



O conselheiro Antonio Prado, Hermes e a senhora, no Palace Hotel

João Adriano Marrey Junior: — Advogado criminalista. Grão mestre da maçonaria. Mentalidade liberal-patriótica. Pequeno-burguez embora tenha tendências monarchicas. Foi deputado do P. R. P. e verdade que sempre com relativa independencia Deputado federal.

Francisco Antonio de Almeida Morato: — Advogado dos grandes banqueiros e grandes senhores feudais. Professor de direito canonico, catholicos, apostolicos romanos. Monarchista, ultramonarchista, clerical, escravocrata, papaotia. Uma verdadeira ideia rancosa e retrograda que melhor figuraria em um museu do pre-historico. Deputado federal.

Paulo de Moraes Barros: — Medico arrendido, membro de uma velha familia de latifundistas. Adepto e defensor da politica cafestista. Possui uns 5 mil alqueires de terras (24.200 m² cada) e varios milhares de cafeeiros. Um capanga envernado do P. R. P. e assumido de doutrina para emitir qualquer conceito.

Cardoso do Mello Netto: — Professor da economia politica escholastica. Bom par para o Sr. Morato. Suas predicas envenenam e corrompem a juventude academica com dogmatismos religiosos de intellectual grande-burguez. Tem pretensões a apreciar o "problema social", chegando, mesmo, a publicar um ensaio a respeito. Desconhece Marx, Engels, Lenin e outros que não rogam a cartilha economica do feudalismo. E' um typo anachronico de burguez medieval.

Petro Vadiroff: — Proletarios, podeis andar com essa gente? Não! O vosso lugar é ao lado dos que batalham pela independencia de todos os humanos! Esses baronetes feudais só tratam do estomago proprio e pouco se importam que os trabalhadores sofram e morram de fome e miséria!

Aos nobres operarios! Iniciei a grande batalha reivindicadora! Todos, dentro dos syndicatos! Todos na frente unida ao lado da "A Nação" operaria! Viva a C. G. T. Viva o Partido Comunista!

Associação dos Amigos da Rússia
Hoje, sabbado, realizara-se a 2ª assembleia geral da Associação. A rua Senhor dos Passos, 8 A, às 20 horas.

A' procura dos aviadores francezes
NEW YORK, 14 — (A. A.) — O dirigível "Los Angeles" preparava-se para partir, a procura dos aviadores francezes. As pesquisas do "Los Angeles" serão feitas na zona da Terra Nova.

"Barriça" telegraphica
Como os jornais burguezes, servidos pelas agencias burguezas, "informam" o publico sobre os acontecimentos mundiaes...

Turf
No hippodromo brasileiro realizou-se hontem a 5ª corrida da actual estação, em homenagem aos aviadores, com o vencedor o glorioso patibulo azul turquesa. Como de costume, tecerá a excelente jazz-band dirigida por Sylvio Sousa.

Seria o "passaro branco?"
WASHINGTON, 14 — (A. A.) — De St. John, na Terra Nova, dizem que "foi ouvido o ruído de motor de aeroplano por sobre a cactação, nada se tendo verificado, entretanto".

O GOVERNO QUE INFELICITA O ESTADO DO RIO G. DO SUL

Borges de Medeiros, figura nefasta da politica burgueza — tornou-se senhor feudal do poderoso estado sulino

Acobertado por um sitio infame, Borges de Medeiros tornou-se em pouco tempo um poderoso senhor de fazenda.

Aproveitando-se de uma situação de desespero, elle consolidou a sua obra reaccionaria, pondo o Rio Grande, outrora activo, na mais indigna das humilhações, escravizando, num arranco de sadismo mal contido, milhares de almas que agora amargam a dura sentença de um crime de que não foram culpadas — o crime de protestar, de ter opinião.

O carido democrata das reivindicações duvidosas, o opposicionista de hontem, o traidor de hoje, permanece catetado numa situação de poderio formidavel.

Posseador de uma machina eleitoral montada elle dirige com facilidade o rebanho do qual é a população daquella infeliz pedacinho de terra, que já se acovarda ante a demonstração acinosa de força dos provisórios.

Nilista liberal na campanha da chamada "Reação Republicana", elle, para conservar o poder, submette-se aos conluos mais infames em que é prodiga a torpe politica burgueza que nos dirige.

O proletariado á mercê das panaceas administrativas, embaldado num sonho illusorio de felicidade, permanece numa situação inferior ante a prepotencia dos nababos que dirigem em commoda as situações politicas as terras do sul.

Pensar — é feio crime. Protestar — é ser revoltoso, peior que á ordem publica, e portanto a deportação immediata.

Assis Brasil, que durante uma época electrizou o Brasil, porque parecia, num supremo assomo de energia — querer derrubar a oligarchia odiosa e nefasta implantada pelo Paga do Sul — allia-se ao Partido Democratico, club de aristocratas fazendeiros de café, esboçando a obra de liberalismo que empreheira.

Lei de Férias monstruosidade forjada para conter a furia dos operarios conscientes, lá — como todas as outras leis — é um mytho, mais um escarnio atirado á face dos humildes e eternos explorados de sempre — os trabalhadores.

Os colonos gauchos — como os mulhês russos no tempo do tsarismo — formam um poderoso contingente de explorados em todo o Estado, não tendo leis que garantam a sua subsistencia e o seu conforto.

Planta, colhe, segue para a cidade — onde o fisco insaciavel, numa volupia de arranjar dinheiro, tudo taxa, tudo sella.

E quando volta ao lar, com a bolsa cheia de recomendas, mas repleta de licenças fiscaes, elle reflecte e então revolta-se.

Sae, clama e protesta, quer reivindicar o seu direito de viver, mas sozinho, sem cohesão de forças — elle cahê vencido pelo desanimo e pela fraqueza.

E se no entanto — conscientizado de seu poderio, convicto no seu valor — elle se reunisse, elle se associasse, quem teria coragem para enfrentar-o?

Trabalhador do Sul, organize-se num bloco forte e indestrutivel! Caminha com passo resolute e firme, de fronte bem erguida, contra as explorações da burguezia escravizada, e conquista o teu lugar usurpado pelos eternos aproveitadores de todas as situações.

DESPORTOS

FOOT-BALL
A ABSURDA RESOLUÇÃO DA AMEA

A Amea, transferindo inexoravelmente os seus jogos marciais para a manhã, veio dar um triste exemplo de subversão ante os clubs a que ella se curva, chegando com a cabeça até onde não devia chegar.

Não fosse interesse das tertulias, que viam em jogos de domingo, amanhã, verdadeiras barreiras para transportar, certo não teriamos tão absurda decisão que acarreta não pequenos prejuizos a alguns clubs litigantes.

Por que não foi lembrada a data de hontem 13 de maio, feriado nacional, para realização de qualquer festa, da esplendida para uma partida de foot-ball?

Não convinha a ligagem e a conveniência e o interesse preponderaram sobre o direito e o bom senso.

Em fim, annuncia-se para amanhã alguns matches amistosos entre o America e o Villa, Fluminense e Santos, que certamente terão que quebrar a monotonia de um domingo morto, sem vida para os campos de foot-ball.

EM S. PAULO, UM COMBADO DE PRETOS VENCE UM SCRATCH DE BRANCOS
SAO PAULO, 13 ("A Nação") — Realizou-se, hoje, no campo do Palmeiras, em homenagem á data de 13 de maio, o interessante encontro entre dois combinados: um composto somente de jogadores pretos e outro de jogadores brancos.

O jogo transcorreu animadissimo, desde o começo ao fim. Os 22 players empregaram o maximo de seus esforços em busca da victoria. Esta coube aos pretos, pelo score de 3 x 2.

INICIA-SE, AMANHÃ, O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA
A Metropolitan inicia amanhã o seu campeonato com os seguintes jogos:

Campo Grande x Americano — Campo da estação de Campo Grande.
Metropolitano x Dramaticos — Campo da estação de Quintino Bayard.

Engenho de Dentro x São Paulo-Rio — Campo da rua Engenho de Dentro.
Mavillex x Esperanza — Campo da praia do Retiro Saudoso.

Fidalgo x Modesto — Campo da rua Domingos Lopes.
C. R. VASCO DA GAMA
Amãhã, domingo, ás 8 horas da manhã, será realizado apenas o jogo entre os teams Guarany e Tabajara.

O jogo será o Sr. Diego Rangell.

FOI FUNDADO O "TODOS OS SANTOS F. C. CLUB"
Um bloco de rapazes de Todos os Santos acaba de fundar, nesta localidade, mais um centro sportivo a que denominaram "Todos os Santos Football Club".

Em assembleia geral realizada no dia 12, foi eleita a directoria que ficou assim constituída:

Presidente, Edgard de Almeida; director, Octavio Miranda; director sportivo, Joaquim Lourenço; 1º secretario, Arlindo Ferreira Lage; thesouroiro, Alvaro Miranda; capitão do team, Manoel Lage Ferreira; fiscaes de campo, Valentim Ferreira e Arlindo Lourenço.

Seria o "passaro branco?"
WASHINGTON, 14 — (A. A.) — De St. John, na Terra Nova, dizem que "foi ouvido o ruído de motor de aeroplano por sobre a cactação, nada se tendo verificado, entretanto".



AOS METALLURGICOS DO RIO

Nossas 20 victorias

O ex-membro do Partido Comunista, Pedro de Souza, transmittiu-nos num dos maiores fulgores do comunismo.

Nunca lermos um artigo seu tratando dos interesses da massa trabalhadora. Todos os seus artigos vao unicamente cheios de odio e fel contra nós, e porque procuramos organizar e educar a massa sob a bandeira que levou os trabalhadores da Russia á victoria.

Sobre a nossa obra entre os metallurgicos, nós respondemos com a mesma firmeza e com a mesma determinação de Pedro de Souza, triplicando, limitou-se a decompor-nos sem provar o contrario do que documentamos.

Como é possivel discutir com um individuo cheio assim de má fé?

Os metallurgicos deixaram de ir ao syndicato porque não estavam prontos para ser presos. Felizmente, esse tempo já passou.

Pedro de Souza nega nossas victorias. Não mais 13. Com a das eleições nos Paderes 14 não 20.

Para uma dessas 20 victorias, Pedro de Souza concorreu com alguma cousa, e votando integralmente todos os pontos defendidos pelos comunistas.